

## Ondas

*Reunião pública de 4-11-60.  
Questão n.º 182.*

Ondas mentais enxameiam por toda a parte.

Não é necessário te definas em tarefas especiais, nos círculos mediúnicos, para transmitires o pensamento de entidades outras.

Particularmente, quando falas, exprimes as inclinações e opiniões de inteligências diversas.

Sentes, pensas, ouves, lês e observas e, em qualquer desses estados de alma, assimilas influências alheias.

Medita, assim, na função da palavra que despedes.

\*

Cada peça verbal pode ser comparada a certo veículo de essências mentais determinadas.

A preleção edificante é lâmpada acesa.

A conversa maledicente é prato de lama.

O reparo confortador é bálsamo de coragem.

A indicação caluniosa é poção corrosiva.

A nota de fraternidade é injeção de bom Anímo.

O gracejo inoportuno é dissolvente da responsabilidade.

O registo da compreensão é recurso calmante.

A anedota deprimente é coagulante do vício.

A frase amiga é copo de água pura.

O apontamento pessimista é drágea de veneno.

\*

Cada vez que dizes algo, reflectes, a teu modo, alguém ou alguma coisa.

Idelas inúmeras de espíritos encarnados e desencarnados podem fazer ninho em tua boca.

A língua, de certa forma, é um alto-falante. Repara a onda que sintonizas.

